

**9/4/2003**

**Setor agrícola é o que oferece mais opções**

*Tem-se multiplicado o número de faculdades especializadas nas mais diversas áreas*

No momento em que os produtores buscam tecnologias modernas para enfrentar a concorrência, os baixos preços e as oscilações de mercado, a mão-de-obra ganha um significado cada vez maior, como forma de garantir qualidade, reduzir custos e aumentar a produtividade agropecuária. Assim, as atenções voltam-se para a geração de empregos e renda e a capacitação' do trabalhador rural, como forma de manter o homem no campo e garantir a competitividade das atividades, visando a atender às demandas interna e externa. Atualmente, o agronegócio vem se destacando como o segundo setor em perspectiva de carreira, com maior número de atribuições. Tem-se multiplicado o número de faculdades e cursos direcionados à área agropecuária, dos mais simples aos mais complexos, de graduação, pós-graduação, extensão, treinamento, na área técnica e administrativa. As indústrias de saúde animal e de insumos também têm tido papel fundamental nesse aspecto, levando treinamento e capacitação para dentro fora portais da fazenda.

Esse cenário também tem ajudado a mudar a imagem do administrador tradicional, dando lugar a um profissional moderno, com perfil arrojado, que utiliza tecnologia e recursos modernos para conseguir maior produtividade e mais rentabilidade. Tem, também, direcionado a criação de novos cursos, como, por exemplo, os de agricultura, pecuária e zootecnia de precisão, de reprodução animal (inseminação, fecundação in vitro etc.), agricultura orgânica, rastreabilidade, certificação animal e vegetal.

Empresas — Nesse sentido, surgem empresas de consultorias em agronegócios, visando à modernização do perfil profissional, por meio de investimentos em cursos de treinamento, motivação, liderança e gerenciamento de tempo.

A Organização Gelre chama para si o pioneirismo na administração de trabalhadores rurais, área na qual atua desde 1998, e que foi oficializada em maio de 2001, com a criação da Gelre Agrícola. Segundo o vice-presidente da empresa, Jordi Wiegerinck, o novo negócio surgiu a partir da necessidade de formalizar as contratações de trabalhadores, por meio do contrato de Safras (Lei 5.889/731 criada para atender à demanda sazonal, ocasionada por aumento de produtividade. "Atuamos na produção rural, selecionando, contratando e administrando trabalhadores rurais para o plantio, manutenção e colheita agrícola", define Wiegerinck. "Damos treinamento, visando à segurança no trabalho no campo e atuamos desde a administração dos trabalhadores até o uso de máquinas e equipamentos agrícolas." (B.M.)

**(Página G7 — SUPLEMENTO AGRÍCOLA)**